

A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO PONTE ENTRE A ESCOLA E A UNIVERSIDADE

Maria Eduarda da Silva Lisboa ¹
Josenir Teixeira Câmara ²

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) integra a Política Nacional de Formação de Professores, buscando aprimorar a formação docente e facilitar a inserção dos licenciados no ambiente escolar. O Programa visa primariamente fomentar uma formação de professores que una a teoria com a prática pedagógica e define diretrizes precisas que guiam a realização de tarefas e assistências, visando aperfeiçoar as habilidades profissionais dos envolvidos e capacitá-los para sua futura entrada no campo de trabalho (Neto; Pereira; Pinheiro, 2020, p. 2).

Atualmente, os cursos de capacitação de professores têm se concentrado em uma abordagem de formação inicial mais conectada com a Educação Básica, possibilitando uma formação mista que funciona como uma ligação entre as instituições de ensino superior e as escolas. O PRP cumpre com o papel de estabelecer e fortalecer a conexão entre as universidades e as escolas públicas de ensino básico, efetivamente contribuindo para a formação inicial do professor.

De acordo com Tardif (2002), é de extrema importância estabelecer uma ligação eficaz entre as instituições responsáveis pela capacitação de professores e as escolas, de modo a transformar estas últimas em locais de aprendizado, inovação, experimentação, crescimento profissional, investigação e análise crítica. O PRP foi criado com o intuito de trazer benefícios tanto para a escola quanto para o residente, possibilitando que este aprimore suas competências educacionais e contribua de forma mais significativa para o currículo escolar, fortalecendo, conseqüentemente, o processo de ensino (Pereira e Silva, 2020).

Este trabalho visa investigar como o PRP estabelece uma conexão entre a escola e a universidade e seu impacto no incentivo ao acesso e envolvimento dos alunos do ensino básico no ensino superior. O PRP não apenas aprimora a prática pedagógica dos residentes, como também gera benefícios tangíveis para os estudantes da educação básica,

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal - PI, lisboaeduarda@gmail.com;

² Professor orientador: Doutorado em Ciências Biológicas (Entomologia), Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí, Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI/CPCE), josenircamara@ufpi.edu.br.

promovendo a inclusão educacional e o desenvolvimento de novas perspectivas acadêmicas e profissionais. Além disso, contribui para o fortalecimento da relação entre teoria e prática na formação de futuros professores.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia deste estudo foi construída com base em entrevistas semiestruturadas realizadas com os residentes pedagógicos do Programa Residência Pedagógica (PRP), regido pelo edital nº 24/22, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí, *Campus* Professora Cinobelina Elvas, em Bom Jesus, Piauí. Essas entrevistas foram conduzidas com o objetivo de explorar as vivências e percepções dos residentes sobre suas práticas nas escolas-campo desenvolvidas dentro da Instituição de Ensino Superior (IES).

As ações executadas pelos participantes consistiram em diversas iniciativas voltadas para promover a integração entre os estudantes do ensino fundamental e o ambiente acadêmico da IES, com o objetivo de estabelecer uma conexão entre esses dois ambientes de ensino. Em meio a essas atividades, merecem destaque as excursões guiadas aos laboratórios universitários, possibilitando aos alunos do ensino fundamental uma interação direta com instrumentos e procedimentos científicos, estimulando neles o desenvolvimento da curiosidade e o interesse pela educação superior.

Adicionalmente, os residentes se envolveram ativamente na coordenação e realização de eventos acadêmicos direcionados para promover a integração entre instituições de ensino e universidade, oferecendo aos estudantes vivências que transcendiam o ambiente escolar convencional. Um dos programas de grande relevância foi o "Projeto Insetos na Escola," no qual os alunos puderam adquirir conhecimento sobre variedade de vida e ciências da vida de maneira prática e participativa, estimulando o pensamento crítico e expandindo sua percepção sobre o ambiente natural.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo indicam que o Programa de Residência Pedagógica (PRP) desempenhou um papel importante ao estabelecer uma conexão significativa entre os alunos do ensino básico e o ambiente universitário. As atividades desenvolvidas pelos residentes não apenas ampliaram o repertório acadêmico dos estudantes, mas também despertaram neles um interesse genuíno pelo ensino superior, algo que frequentemente parecia distante de sua realidade. Essa interação promoveu uma mudança positiva na

perspectiva de futuro desses alunos, aproximando-os das possibilidades oferecidas pela educação superior.

Entre as atividades mais marcantes, destacaram-se as visitas aos laboratórios de Zoologia, Botânica e Estação Meteorológica da instituição de ensino superior. Durante essas vivências, os estudantes do ensino fundamental puderam presenciar de perto a aplicação prática do conhecimento científico, manipulando equipamentos e participando de experiências interativas. Segundo Belotti e Faria (2010, p. 12), "as aulas práticas podem contribuir no processo de interação e no aprimoramento de conceitos científicos, possibilitando que os alunos aprendam como analisar de forma objetiva o seu ambiente e como criar soluções para questões desafiadoras".

As experiências vivenciadas nos laboratórios foram consideradas pelos residentes responsáveis como altamente impactantes para os alunos. Muitos estudantes, ao saírem dos laboratórios, expressaram interesse em continuar seus estudos em áreas científicas, vislumbrando horizontes promissores para suas futuras carreiras acadêmicas e profissionais.

Outro evento relevante foi a execução do programa "Insetos na Escola", o qual estimulou os alunos a explorarem a diversidade da vida de forma concreta. Ao conhecerem a relevância dos insetos no meio ambiente e ao observarem diferentes espécimes, os estudantes passaram a assimilar o conhecimento científico de uma maneira mais tangível, relacionando os temas do currículo escolar com suas experiências diárias. Essa iniciativa possibilitou que a ciência, muitas vezes tida como algo difícil e distante, se tornasse mais acessível e interessante, ampliando o horizonte dos alunos e estimulando a reflexão acerca de questões ambientais.

De acordo com Barbosa e Horn (2008), um plano é uma oportunidade para explorar diversas formas de solução, lidando com diversas variáveis, caminhos imprevisíveis, inovadores, criativos, dinâmicos e inteligentes, acompanhado de uma flexibilidade organizacional.

A constante interação entre os moradores locais e os estudantes do ensino fundamental foi essencial para o aprimoramento das habilidades de ensino dos futuros educadores. Ao participarem das atividades diárias nas escolas do campo, os moradores se depararam com a diversidade de realidades educacionais e com os obstáculos práticos da profissão, o que os levou a repensar suas próprias metodologias de ensino. Essa troca de experiências possibilitou que os moradores ajustassem suas abordagens de ensino de

maneira mais eficaz e empática com as necessidades dos estudantes, transformando-se em facilitadores de um aprendizado mais dinâmico e inclusivo.

Os resultados mostram que o PRP foi muito importante não somente para o aprendizado dos estudantes do ensino fundamental, mas também para a preparação dos futuros educadores, estabelecendo uma conexão sólida entre a teoria estudada na faculdade e a prática experimentada nas instituições de ensino. Essa união tem o poder de alterar não apenas o percurso acadêmico dos alunos, mas também a excelência da educação de maneira geral, motivando tanto os estudantes quanto os professores a se aventurarem por novos campos do saber e a buscarem um ensino mais alinhado com a realidade.

As entrevistas geraram informações detalhadas de alta qualidade, possibilitando uma investigação aprofundada sobre a maneira como os residentes enxergavam sua função de intermediação entre a instituição de ensino superior e as escolas parceiras. Os depoimentos apontaram que as ações realizadas tiveram um impacto significativo na formação acadêmica dos estudantes do ensino fundamental, ao mesmo tempo em que proporcionavam aos residentes uma perspectiva prática e acolhedora do processo educativo, ampliando suas habilidades de ensino e o sentimento de compromisso social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Residência Pedagógica (PRP) desempenha um papel essencial na aproximação entre escola e universidade, facilitando o acesso e envolvimento dos alunos do ensino básico no ensino superior. Essa conexão não apenas promove uma educação mais inclusiva, mas também prepara melhor os futuros professores e inspira os alunos a considerarem a continuidade dos estudos. A experiência prática proporcionada pelo PRP contribuiu para a formação de profissionais mais qualificados e conscientes do seu papel social na transformação da educação.

Adicionalmente, a iniciativa enfatizou a relevância de unir a teoria com a prática, possibilitando aos participantes lidar com os obstáculos diários do contexto escolar e elaborar abordagens pedagógicas mais efetivas e contextualizadas. Por meio desse envolvimento, os próximos educadores conseguem ajustar suas técnicas às diferentes vivências das instituições de ensino, o que promove uma educação mais interativa e compatível com as demandas dos estudantes.

Os achados deste estudo indicaram que o PRP não só melhorou as habilidades dos estudantes em formação, mas também acrescentou valor ao programa acadêmico,

resultando em novas abordagens e iniciativas inovadoras, como o projeto "Insetos na Escola," que despertam o interesse dos estudantes por disciplinas científicas e tecnológicas. Dessa forma, o PRP estreita a conexão entre a educação básica e o ensino superior, trazendo benefícios para ambas as partes e promovendo uma educação mais inclusiva e impactante.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Ensino básico, Ensino superior, Conexão escola-universidade.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer meu grande Deus, à minha mãe e a todos os meus familiares, à Universidade Federal do Piauí e ao Programa Residência Pedagógica – CAPES, aos administradores e alunos da escola-campo, a Preceptora, Professora Orientadora, e aos meus companheiros Residentes da escola em que atuamos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. HORN, Maria da Graça Souza. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. –Porto Alegre: Artmed, 2008.

BELOTTI, S. H. A.; FARIA, M. A. Relação professor-aluno. Saberes da Educação, v.1 ,n. 1, p. 01-12, 2010.

OLIVEIRA NETO, B. M.; PEREIRA, A. G. G.; SOUZA, A. A. P (2020). A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades- **Rev. Pemo**, v. 2, n. 2, p. 1-12.

PEREIRA, A. D. J. S.; SILVA, W. P. A importância da residência pedagógica na formação docente dos licenciandos do curso de educação do campo de arraiaço: dificuldades, avanços e perspectivas. **DESAFIOS-Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, v. 7, n. Especial-2, p. 9-11, 2020.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 5. ed. Petrópolis, Vozes: 2002.